

meio de...

# Pai do Chico

29  
22

Vieira  
CHRISTO

Sérgio Buarque de Holanda morre sem experimentar a desventura de ver completado mais um ensaio da estupidez humana, que é essa guerra já em princípio nos mares do Sul. Foi bom para ele, homem de sentimento, não ter que assistir a tamanha brutalidade, e tão grande que os estadistas parecem sem força interior para concertar a paz.

Historiador, sociólogo, Sérgio estudou profundamente a alma brasileira, seu modo de ser, suas raízes, dando-nos autênticos tratados sobre nosso comportamento social, e nos quais o espírito de paz está no substrato daquela cordialidade que, por isso ou por aquilo, ele viu mais como sendo de fundo emotivo. Porém, um traço que neste momento histórico que estamos vivendo há de servir para nos colocar do lado da inteligência e da compreensão, e não da força.

Assim, quando vi a morte de Sérgio, temi pelo desfalque irreparável de sua ausência. Morre um homem de espírito, um monge, que teve sempre os olhos abertos para os problemas do mundo, e particularmente de nosso contexto histórico, sem perder o sentido de nossa vocação, de nosso pendor para o convívio harmônico com os outros povos.

! Pessoalmente, lamento as oportunidades, não poucas, que me fugiram de conhecê-lo de perto. Pois, admirador de suas idéias, da sua lucidez intelectual, matei em mim aquela volição natural que os gregos tanto enfatizavam de se conhecer não apenas as idéias de um homem, mas o homem.

! Esta felicidade eu não tive, mas tive-a um filho meu que nestes últimos tempos levava a ele o conforto da religião e da amizade.

! Sérgio, com a sua morte, é dos homens que vão ficar mais fundamentalmente nos registros de nossa vida cultural. Estudou muito, analisou muito, pensou e semeou muito.

! Vivendo entre os seus livros, recolhido no aconchego de sua vasta biblioteca, não deve ter tido arrependimentos do que fez, isto é, do que pensou e do que escreveu.

! Esquecendo seus triunfos, suas glórias, consubstanciou-se no filho, para dizer com orgulho e humildade: "Hoje, sou apenas o pai do Chico...".